Exmº. Sr.
KACIO MENDES
Vice-Presidente da C.M.S.M.
Nesta

Moção nº 034/2023

O Vereador "in fine" assinado, consubstanciado nos Artigos 24, Inciso XIII, da Lei Orgânica Municipal, REQUER que, após a devida tramitação regimental, seja consignado VOTO DE CONGRATULAÇÃO à **SOCIEDADE MUSICAL LIRA MATEENSE,** *que no dia 09 de setembro de 2023, completou 114 anos de serviços prestados à difusão da arte e da cultura do município de São Mateus, Estado do Espírito Santo e do Brasil.*

Transmita-se o CERTIFICADO DE CONGRATULAÇÃO ao Presidente e Maestro EMILSON PEREIRA COSME e ao decano e Primeiro Clarinetista NILSON SANTANA.

JUSTIFICATIVA:

Patrimônio cultural de São Mateus e do Estado do Espírito Santo, a Sociedade Musical Lira Mateense foi fundada em 21 de setembro de 1909, quando saiu às ruas da cidade pela primeira vez. Herdou a bagagem da antecessora Aurora do Porvir, que na virada do século XX animava o movimentado Porto de São Mateus, na "Cidade Baixa", de onde, dos navios atracados, desembarcavam músicos geniais e outros artistas fabulosos.

"Outro marco na história da Lira Mateense foi registrado nos anos 1956 e 1957, quando o maestro José João do Sacramento Júnior articulou um time de craques com Graciano Moreto, Adalgiso Serrano, Oraldo Coelho e Roberto Arnizaut Silvares, para reativar a Banda. Sim, a Lira viveu um longo período de inatividade originada na Segunda Guerra Mundial. Mas, em abril de 1957, com um pequeno grupo de remanescentes e uma então garotada talentosa, como Nilson Santana, Datan Coelho e Elias Adeodato, voltou às ruas da cidade. Em 21 de setembro daquele ano, o retorno estava consolidado" – registra o jornal Tribuna do Cricaré, em reportagem especial dedicada à Lira Mateense, publicada em setembro de 2017.

Continua…

Continuação da Moção de Congratulação nº 034/2023.

A Sociedade Musical Lira Mateense é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, com títulos de utilidade pública Municipal, Estadual e Federal. Na reformulação, a Lira foi sediada no prédio histórico já demolido em que funcionou a farmácia de Roberto Silvares. A sede definitiva, viabilizada pelo próprio Roberto, está localizada na rua Ermelino Carneiro Sobrinho, nº 37, bairro de Fátima (Ideal).

De Banda de Fanfarra, hoje à Lira Mateense é uma Banda de música no estilo *big band*, ampliando os naipes de percussão, madeiras, metais e cordas. O maestro atual é também o presidente da Sociedade Musical Lira Mateense, Emilson Pereira Cosme, um professor que se desdobra para manter em funcionamento esta centenária instituição cultural. Ele conta com músicos veteranos como Nilson Santana (decano e primeiro clarinetista, com 66 anos de dedicação à Lira Mateense), Isaque Rocha, Fábio Nascimento e Levi Oliveira, entre outros.

Na história da Lira Mateense passaram ainda outros nomes de respeito. Gente do naipe de Luiz Geraldino, Antônio Dárlis Barcelos Marcolino, Aguinaldo Bastos, Benedito Coradini, Joãozinho Amorim, Vicente Bem-Te-Vi, Sozígenes Monteiro, Cynthia Toscano, Carla Camporêz, Marianne Coelho, José João do Sacramento Júnior e Cecitônio Coelho, entre outros.

Com esse histórico, a Sociedade Musical Lira Mateense renova, ano após ano, o seu legado às mais legítimas tradições artísticas e culturais do povo mateense e de quem escolheu São Mateus para fixar moradia.

São essas as razões que nos conduziram a propor a presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO, para congratular à Sociedade Musical Lira Mateense que no dia 09 de setembro de 2023, completou 114 anos de serviços prestados à difusão da arte e da cultura do município de São Mateus, Estado do Espírito Santo e do Brasil.

Termos em que,
Pede e espera deferimento.
São Mateus, 04 de setembro de 2023.

PAULO FUNDÃO
Vereador